

ATAS

-----4. **Aprovação da ata desta reunião** – A Presidente da Mesa procedeu à leitura da ata, elaborada no decorrer da reunião, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos sete associados presentes. -----

-----Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião quando eram doze horas, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos associados que integraram a Mesa. -----

Daniela Carvalho
Isabel Magalhães
Amélia Costa

-----Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove reuniu na sede do Centro Social de Santa Cruz do Douro, sita na Rua Camilo Castelo Branco número dois mil seiscentos e cinquenta e dois, União de Freguesias de Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas, Baião, a Assembleia Geral Ordinária, convocada pelo Segundo Secretário da Mesa, em substituição da Presidente da Mesa da Assembleia Geral, de acordo com a convocatória anexa, que inclui a ordem de trabalhos (Doc. n.º 1), elaborada e enviada aos associados em conformidade com o disposto no artigo sexagésimo do Estatuto das IPSS anexo ao Decreto-Lei 119/83, na redação atual, e no artigo trigésimo primeiro dos Estatutos do Centro Social. Esta convocatória, afixada nos dois estabelecimentos da Instituição, e a respetiva documentação de suporte estiveram disponíveis para consulta nos serviços administrativos, em suporte de papel, e na página eletrónica do Centro Social. A reunião da Assembleia Geral marcada para as nove horas e trinta minutos, somente teve início às dez horas e quinze minutos uma vez que à hora marcada não estava presente a maioria dos associados. -----

Manuel
A.
O.A.

-----Assim, na hora referida, a Presidente da Mesa deu início aos trabalhos quando se encontravam presentes oito associados, conforme lista de presenças anexa (Doc. n.º 2). A Mesa ficou constituída pela Presidente, e pelo Segundo Secretário e para completar a Mesa da Assembleia Geral, a Presidente propôs a associada número trinta e nove Amélia da Conceição Monteiro, o que mereceu a concordância dos presentes.-----

-----De acordo com a convocatória, a reunião tinha a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----1. Aprovação do Relatório e Peças Finais de Apresentação de Contas referentes ao ano de 2018. -----

-----2. Alienação de bens imóveis. -----

-----3. Outros assuntos (ponto da ordem de trabalhos destinado à prestação de informações aos associados e a perguntas destes relativamente à atividade desenvolvida pelo Centro Social). -----

-----4. Aprovação da ata desta reunião. -----

-----Após a leitura da ordem de trabalhos, passou-se de imediato à apreciação dos assuntos nela incluídos: -----

-----**1. Aprovação do Relatório e Peças Finais de Apresentação de Contas referentes ao ano de 2018** – O Vice-Presidente da Direção efetuou uma exposição acerca dos documentos em apreciação, tendo resumido a situação financeira atual da Instituição. -----

-----O documento demonstra que os rendimentos atingiram o valor de um milhão e noventa e sete mil oitocentos e noventa e seis euros e noventa e cinco cêntimos e os gastos o montante de um milhão cento e vinte e quatro mil duzentos e quarenta e sete euros e oitenta e dois cêntimos, daí resultando um saldo negativo de vinte e seis mil trezentos e cinquenta euros e oitenta e sete cêntimos. -----

Manuel
A.
A.

ATAS

-----A Presidente procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal. -----

-----A Presidente da Mesa abriu um período de tempo destinado a intervenção dos associados. -----

-----Inscreveram-se os seguintes associados: Senhor Fernando Pereira e o Senhor Manuel Silva. O Senhor Fernando Pereira referiu considerar o Centro Social de Santa Cruz do Douro como uma Instituição exemplar no tratamento e cuidado dos utentes, tendo próxima a experiência vivida com familiares diretos. Mencionou ainda que esta entidade deve ser motivo de orgulho para todos. O Senhor Manuel Silva colocou algumas questões de pormenor relacionadas com a apresentação do relatório de contas e com o dia a dia da Instituição tendo as mesmas sido esclarecidas pelo Vice Presidente da Direção.-----

-----A Presidente da Mesa colocou à votação o relatório de atividades e as peças finais de apresentação de contas (Doc. n.º 3), bem como o parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade dos oito associados presentes.-----

-----**2. Alienação de bens imóveis** – A Presidente da Mesa passou a palavra ao Vice-Presidente da Direção para exposição deste assunto, tendo este informado que a Direção aprovou a sua proposta (Doc. n.º 8) no sentido de solicitar a autorização da Assembleia Geral para colocar à venda conjuntamente pelo preço mais alto que vier a ser negociado com eventuais interessados, desde que não seja inferior ao valor resultante da avaliação efetuada (Doc. n.º 9), os seguintes prédios situados na união de freguesias de Ancede e Ribadouro, Baião: -----

- Prédio rústico situado no lugar de Canastrês, inscrito na respetiva matriz da referida união de freguesias sob o artigo mil e dezasseis (Doc. n.º 10) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Baião sob o número dois mil oitocentos e setenta e quatro – Ancede; -----

Marcelo
af.

- Prédio rústico situado no lugar de Canastrês, inscrito na respetiva matriz da referida união de freguesias sob o artigo mil e setenta e um (Doc. n.º 11) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Baião sob o número dois mil oitocentos e setenta e cinco – Ancede. -----

Informou ainda que a Direção, à semelhança do que aconteceu em propostas anteriores, propõe que a intenção de venda seja publicitada através de anúncios a divulgar na comunicação social, a afixar na sede da Instituição e a publicar na página eletrónica do Centro Social, sem prejuízo do recurso a uma ou mais mediadoras imobiliárias, solicitando também que a Assembleia delegue na Direção todos os poderes necessários para deliberar em tudo o que não estiver previsto nesta proposta. -----

-----Após esta exposição, a Presidente da Mesa declarou aberto um período de inscrição para intervenção dos associados.-----

-----Terminada a análise deste assunto, a Presidente da Mesa submeteu à votação esta proposta da Direção, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos oito associados presentes. Assim, a Assembleia Geral autorizou a Direção a alienar os imóveis acima referidos, pelo maior valor que for proposto por eventuais interessados, com o preço mínimo, para ambos os prédios, constante da avaliação, fixando no documento que divulgar a intenção de venda um valor mínimo de sete mil euros, conforme proposto pela Direção, e nas demais condições mencionadas, delegando-lhe todos os poderes necessários para execução desta deliberação. -----

-----**3. Outros assuntos (ponto da ordem de trabalhos destinado à prestação de informações aos associados e a perguntas destes relativamente à atividade desenvolvida pelo Centro Social)** – No âmbito deste ponto da ordem de trabalhos reservado à prestação de informações aos associados e a perguntas destes relativamente à atividade desenvolvida pelo Centro Social, a Presidente

ATAS

da Mesa declarou aberto um período para inscrições de associados e para intervenção dos membros dos órgãos sociais aqui presentes. -----

-----Não houve intervenções.-----

-----4. **Aprovação da ata desta reunião** – A Presidente da Mesa procedeu à leitura da ata, elaborada no decorrer da reunião, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos oito associados presentes. -----

-----Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião quando eram doze horas, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos associados que integraram a Mesa. -----

Daniela Carvalho
Luís Costa
Amélia da Rosária Monteiro.